

SMAS de Sintra apresentam planos de investimentos de 16,8 milhões de euros para melhorias no setor da água

24 de Outubro, 2022

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra) estão a promover um plano de investimentos na União das Freguesias de Almargem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar no montante de 16 milhões e 800 mil euros.

A apresentação do plano de investimentos foi efetuada durante a Presidência Aberta realizada pela Câmara Municipal de Sintra, na passada sexta-feira, que terminou com uma reunião do presidente do município, Basílio Horta, com as forças vivas na coletividade do Sabugo.

Em curso, está a empreitada de Palmeiros e Alto das Falimas, um investimento de cerca de 1 milhão e 100 mil euros e, em breve, avançará a requalificação da ETAR de Almargem do Bispo, num investimento de 640 mil euros. Nos últimos anos, os SMAS de Sintra realizaram obras a rondar os 5 milhões de euros e em carteira têm um investimento na ordem dos 10 milhões de euros, pode ler-se num comunicado.

A intervenção a decorrer vai dotar as localidades de Palmeiros e Alto das Falimas de rede de saneamento, incluindo a construção de estação e conduta elevatória, para além de concluir a remodelação da rede de distribuição de água. Com os trabalhos em curso, que vão beneficiar cerca de 300 habitantes, as duas povoações passam a dispor de sistema de drenagem, com as águas residuais a serem encaminhadas para uma estação elevatória e posterior tratamento na ETAR de Cortegaça e Coutinho Afonso. A intervenção vai responder, ainda, à necessidade de remodelar a rede de abastecimento de água, constituída por tubagens já em fim de vida, para além de redefinir os patamares altimétricos (reduzindo a elevação de parte dos volumes do consumo) a partir do futuro Reservatório de Cortegaça, diminuindo a área de influência do Reservatório do Sabugo, referem os SMAS de Sintra.

Em fase de análise de propostas, no âmbito do concurso de execução recentemente lançado, está a empreitada de remodelação da ETAR de Almargem do Bispo, um investimento de 640 mil euros, com um prazo de execução de 450 dias. Para além da beneficiação das instalações da ETAR, a intervenção vai contemplar a implementação de uma etapa de tratamento complementar, permitindo, assim, a reutilização de água residual tratada, no âmbito do funcionamento da unidade. Com esta obra, para além de melhorar as condições de funcionamento da ETAR (com a reformulação da alimentação elétrica e instalação de sistema de emergência), os SMAS de Sintra dão mais um passo para aumentar os níveis de reutilização de água residual tratada, para lavagem de órgãos das instalações e a desidratação mecânica de lamas, assim como a rega dos respetivos espaços verdes.

Nos últimos anos, os SMAS de Sintra promoveram intervenções no montante de 5 milhões de euros, com destaque para a construção das redes de drenagem de águas residuais de Almornos, Mancebas e Fonte da Aranha (2 milhões) e das redes de abastecimento de água e de águas residuais em Aruil, Biqueirão e Alveijar (1,1 milhões de euros). Na área do abastecimento de água, além do prolongamento da rede em Dona Maria (150 mil euros), outra empreitada residiu na instalação de conduta e válvula redutora de pressão em Morelena (450 mil euros). No domínio do saneamento, merece referência a execução da rede de drenagem de águas residuais em Camarões, a remodelação das redes de águas residuais nas avenidas da Liberdade e 25 de Abril, em Pêro Pinheiro (385 mil euros) e a construção do emissário de ligação em Aruil (303 mil euros).

Com um conjunto de investimentos em agenda, no montante a rondar os 10 milhões de euros, os SMAS de Sintra vão avançar com a construção da estação elevatória de águas residuais domésticas de Santa Eulália (375 mil euros) e das redes de abastecimento de água e águas residuais na Rua Casal da Serra, em Aruil (307 mil euros). Em projeto está, ainda, a construção do Reservatório de Morelena (1,2 milhões de euros) e a remodelação de condutas respeitantes ao seu funcionamento (3 milhões de euros). A execução das ETAR de Camarões (676 mil), de Montelavar (850 mil), do Sabugo (1 milhão) e de Rebanque e da respetiva rede (750 mil), assim como das redes de saneamento de Olelas (500 mil), de Outeiro (500 mil) e da Pedra Furada (750 mil), completam as empreitadas que serão lançadas nos próximos anos pelos SMAS de Sintra.